

TAM NAS NUVENS

TAM

NAS NUVENS



MARCELO ROSENBAUM



ESPECIAL DESIGN

MARCELO ROSENBAUM

ELE LEVA O PIAUÍ A MILÃO E GANHA ESPAÇO COMO O DECORADOR DE TODOS OS BRASILEIROS

SPECIAL DESIGN ISSUE
HE BRINGS PIAUÍ TO MILAN AND HAS FOUND A PLACE AS A DECORATOR FOR ALL BRAZILIANS

E MAIS • O DESIGN BRASILEIRO NO MUNDO • BRERA, O BAIRRO DO ESTILO EM MILÃO • UMA CONVERSA COM CHARLIZE THERON
PLUS • BRAZILIAN DESIGN AROUND THE WORLD • BRERA, MILAN'S STYLISH NEIGHBORHOOD • A CONVERSATION WITH CHARLIZE THERON



Poltrona Orbital (2002),
Pedro Franco
Orbital armchair (2002)

Cabideiro Loose (2011),
Jader Almeida
Loose hanger (2011)

Mesa lateral RB (2011),
Zanini de Zanine
RB side table (2011)

Poltrona Mole (1957),
Sergio Rodrigues
Mole armchair (1957)

Dolphins in Leather Barquette
Chair (2011), Irmãos Campana
Dolphins in Leather
Barquette Chair (2011)

Sofá Mantiqueiras (2005),
Carlos Motta
Mantiqueiras sofa (2005)

NATUREZA TRANSFORMADA

NATURE TRANSFORMED

DESIGNERS BRASILEIROS DEMONSTRAM QUE O TOQUE REGIONAL, A MISTURA DE MATERIAIS E A ABORDAGEM SUSTENTÁVEL COROAM A BOA FASE DA PRODUÇÃO NACIONAL DE MOBILIÁRIO, CADA VEZ MAIS REQUISITADO POR COMPRADORES INTERNACIONAIS

REGIONAL TOUCH, A BLEND OF MATERIALS AND A SUSTAINABLE APPROACH ARE THE CROWNING ACHIEVEMENTS OF BRAZIL'S DESIGNERS IN THIS SUCCESSFUL PHASE OF NATIONAL FURNITURE PRODUCTION, INCREASINGLY IN DEMAND AMONG INTERNATIONAL BUYERS

POR BY NATHALIA LAVIGNE

Não fosse por uma típica teimosia de Carlos Lacerda, governador na época do estado de Guanabara (atual Rio de Janeiro), Sergio Rodrigues jamais teria mandado a poltrona Mole para participar do Concurso Internacional do Móvel em Cantù, na Itália, em 1961. A peça já havia sido recusada na Europa pouco antes e começava a encalhar nas vitrines em que era exibida com cifras nada modestas. Mas Lacerda estava convencido. "Ele me ligou dizendo 'Sergio, vamos mandar de qualquer jeito. Eu só acredito nessa sua cadeira'", lembra o designer e arquiteto carioca.

Com os mesmos pés torneados do projeto original, mas com uma modificação no encosto de couro, a poltrona Mole caiu nas graças do júri: levou o primeiro lugar no concurso, superando outros 438 candidatos de 37 países. E Sergio Rodrigues, contrariando o princípio de sua criação, não teve mais moleza — passou a rodar o mundo convidado para palestras e homenagens, além de ver a peça se tornar um sucesso internacional.

A partir do destaque dado à poltrona Mole mundo afora, o design brasileiro de móveis foi devidamente reconhecido. As indústrias dedicadas a essa área se tornaram mais frequentes no país, abrindo caminho para a produ-

tion. If it weren't for the characteristic stubbornness of Carlos Lacerda, then governor of the former state of Guanabara (now Rio de Janeiro), Sergio Rodrigues would never have enrolled his Mole armchair in the 1961 International Furniture Competition in Cantù, Italy. Shortly before, the piece had been refused in display windows where it had begun to gather dust in display windows where it was exhibited with far-from-modest prices. But Lacerda was convinced. "He called me saying, 'Sergio, we're going to send it anyway. I really believe in your chair,'" the Rio-born designer and architect recalls.

With the same rounded feet as the original design, but with a modification in the leather backrest, the Mole armchair won the judges' hearts, winning first prize in the competition and beating out 438 other candidates from 37 countries. And Sergio Rodrigues, in a counterpoint to the principle of his creation, could no longer take it easy — he started traveling the world accepting invitations for lectures and tributes, and also saw his piece achieve international success.

With the attention that the Mole armchair attracted all over the world, Brazilian furniture design was given its due recognition. Factories dedicated to this

ção em maior escala. E, com o surgimento da dupla Fernando e Humberto Campana, o interesse foi despertado de vez.

Tema de uma grande exposição realizada em Berlim entre março e maio deste ano, a *Brazilian Design – Modern & Contemporary Furniture*, o design brasileiro vai muito bem, obrigado. O estilo próprio, reconhecível não apenas nas linhas dos veteranos Sergio Rodrigues, irmãos Campana e Carlos Motta, mas também nas dos jovens Zanini de Zanine, Jader Almeida e Pedro Franco, faz com que seja cada vez mais valorizado no mercado internacional, ganhando espaços exclusivos de comercialização em três dos principais circuitos do mundo: Espaço, em Nova York; Silvia Nayla, em Londres; e LdeO&Co, em Paris. "Estamos vivendo uma fase em que há tanta coisa igual que o mundo quer ver os costumes locais, e isso aparece muito na produção brasileira", analisa Zanini de Zanine.

Curador da exposição berlinense *Brazilian Design*, Zanini é uma das promessas contemporâneas. Aos 33 anos, o designer acabava de entrar para o time da prestigiada Cappellini — a poltrona Trez, criada para a marca, foi exibida no Salão do Móvel de Milão, ocorrido no mês passado. "Recebi uma ligação do próprio Giulio Cappellini, um dos nomes mais influentes do design hoje. Foi uma surpresa, esperava um convite para daqui uns dez anos", comemora ele, que também esteve na última feira Maison&Objet, em Paris, e ainda levou para casa o IF Award 2012 na categoria Produto pelo vaso e cachepô da linha Kony.

Apesar de ter começado a ganhar visibilidade internacional agora, a rota de viagens para feiras e mostras não é novidade para Zanini. Filho de José Zanine Caldas (1919-2001), precursor do mobiliário brasileiro, ele passou a infância na cola do pai



Carlos Motta sucedeu a geração de Sergio Rodrigues e Zanine Caldas com seu eco-design

Carlos Motta followed the generation of Sergio Rodrigues and Zanine Caldas with his eco-design

ARQUIVADO



Astúrias de Balança (2008), Carlos Motta
Astúrias rocking chair (2008)

OS CAMPANA ATRAIAM A ATENÇÃO E ISSO REPERCUTIU PARA TODO MUNDO
THE CAMPANAS ATTRACTED ATTENTION WHICH ECHOED AROUND THE WORLD //

CARLOS MOTTA

chegou a morar em Paris quando Caldas foi convidado para expor no Museu das Artes Decorativas do Louvre, em 1989, e até hoje se lembra do impacto que a casa de madeira pré-fabricada e o sofá esculpido com materiais de demolição causaram nos franceses. "Era um trabalho dos trópicos, foi um sucesso. Nem a exposição do Picasso na sala ao lado foi tão visitada", orgulha-se.

Sergio Rodrigues, que apadrinhou o menino logo que Zanine pai morreu, se derrete em elogios. "Ele tem uma criatividade incrível. Está aproveitando muito bem as novas matérias-primas, não perde tempo". Mas Zanini também herdou características de outra linhagem, por assim dizer: o interesse por esses materiais variados é influência direta dos irmãos Campana.

Se a poltrona Mole foi a estreia do design brasileiro no cenário internacional, a dupla sedimentou essa presença. "A exposição deles no MoMA de Nova York, em 1998, foi um divisor. Marcou um novo momento, em que se valoriza a multiculturalidade, o interesse pela diversidade regional", afirma Adélia Borges, autora do livro *Design + Artesanato. O Caminho Brasileiro* (ed. Terceiro Nome).



Cadeira Favela (1991),
Irmãos Campana
Favela chair (1991)

industry became more common, opening a path for larger scale production. And, with the emergence of the duo Fernando and Humberto Campana, this interest was piqued for good.

The theme of a large exhibition held in Berlin from March to May of this year, *Brazilian Design – Modern & Contemporary Furniture*, Brazil's design world is doing just fine, thanks. The distinct style, recognizable not only in lines by vets like Sergio Rodrigues, the Campana brothers and Carlos Motta, but also in younger designers such as Zanini de Zanine, Jader Almeida and Pedro Franco, has made it more and more prominent in the international market, garnering exclusive space for sales in three of the world's main circuits: Espaço, in New York; Silvia Nayla, in London; and LdeO&Co, in Paris. "We're living at a time in which so many things are alike that the world wants to see local customs, and this comes through in Brazil's production," estimates Zanini de Zanine.

The curator of the Berlin exhibition *Brazilian Design*, Zanini is one of the promising contemporaries. At age 33, the designer was inducted into the prestigious Cappellini team — the Trez armchair, created for the brand, was displayed at Milan's Salone Internazionale del Mobile last month. "I got a call from Giulio Cappellini himself, one of the most influential people in design today. It was a surprise, I was expecting an invitation ten years from now," raves Zanini, whose work was seen at the last Maison&Objet fair in Paris and also took home the IF Award 2012 in the Product

category for the vase and plant pot for the Kony line.

Although he's just begun to earn international visibility, a heavy travel schedule to fairs and exhibitions is nothing new to Zanini. The son of José Zanine Caldas (1919-2001), a pioneer in Brazilian furniture design, he spent his childhood following his father's path; he lived in Paris when Caldas was invited to display his work at the Louvre's Decorative Arts Museum in 1989, and to this day he remembers the impact that the prefabricated wooden house and sofa sculpted out of rescued demolition material made on the French audience. "It was a tropical work, it was a success. It attracted more visitors than the Picasso room next door," he says with pride.

Sergio Rodrigues, who became the boy's godfather soon after the death of Zanini's father, raves about him. "He's incredibly creative. He's not wasting any time, making the most of new raw materials." But Zanini also inherited characteristics from a different lineage, so to speak: the interest in these varied materials is a direct influence of the Campana brothers.

While the Mole armchair was the stand-out of Brazilian design in the international scene, the duo has sealed this presence. Their exhibition at New York's MoMA was a watershed moment. It marked a new era, in which multiculturalism, an interest in regional diversity, was valued," states Adélia Borges, author of the book *Design + Craft: The Brazilian Path* (Terceiro Nome).

Sergio Rodrigues foi um dos pioneiros na industrialização do design brasileiro. Sergio Rodrigues was one of the pioneers in the industrialization of Brazilian design.



© GUSTAVO MACHADO

Ao beberem na fonte do artesanato popular (já criaram uma poltrona só com bonecas de pano fabricadas no Nordeste), priorizarem uma obra sustentável (reaproveitam materiais de todo tipo, como pedaços de tecido e tapete na cadeira Vitória-Régia) e reutilizarem objetos de um modo inovador (como os quatro tubos de ensaio transformados no vaso Bataque), os irmãos se posicionam como a antítese do design moderno dos anos 1960. "Eles conseguem ser conceituais de um jeito subversivo", avalia o inglês Max Reichel, que resolveu apostar na linhagem brasileira e criou uma loja de móveis online, a Oppa (oppa.com.br), dedicada a jovens talentos e com produção a preços acessíveis.

O sucesso dos Campana ajudou a divulgar até o trabalho das gerações anteriores. "Eles atraíram a atenção internacional e isso repercutiu para todo mundo", reconhece Carlos Motta. Apesar da admiração, o designer e arquiteto não guarda tantas semelhanças com a dupla. Com 35 anos de carreira, ele está mais para uma mistura de Sergio Rodrigues com Zanine Caldas, herdando a simplicidade das formas do primeiro e o design sustentável e naturalista do segundo. De seu ateliê na Vila Madalena, em São Paulo, saem projetos de arquitetura, desenhos de móveis para produção em larga escala e peças com uma tiragem mínima — em geral, exibidas em exposições (sua poltrona Radar foi para Berlim) ou vendidas para colecionadores.

Enquanto isso, novos nomes vão surgindo, entre eles o catariense Jader Almeida. Com apenas 30 anos, Jader — outro pupilo de Sergio Rodrigues, com quem já trabalhou — vem se destacando e recebendo prêmios de prestígio, como o alemão Red

By drinking from the fountain of popular art crafts (they once created an armchair built entirely of fabric dolls made in northeastern Brazil), making sustainable work (utilizing all kinds of material, like pieces of fabric and carpeting in the Vitória-Régia chair) a priority and reusing objects innovatively (such as the four test tubes that were transformed into the Bataque vase), the brothers positioned themselves as the antithesis of the modern design of the 1960s. "They managed to be conceptual in a subversive way," estimates Englishman Max Reichel, who decided to invest in Brazil's design heritage, creating an online furniture store, Oppa (oppa.com.br), dedicated to young talents and with production at accessible prices.

The success of the Campana brothers has also helped to publicize the work of older generations. "They have a language that's very much their own, which attracted international attention and echoed all around the world," Carlos Motta acknowledges. Despite his admiration, the designer and architect isn't so similar to the duo. With a 35-year career behind him, he's more like a mixture of Sergio Rodrigues and Zanine Caldas, having inherited the former's simple shapes and the latter's sustainable and naturalist design. In his studio in Vila Madalena, São Paulo, he produces architectural projects, furniture designs for large-scale production and limited edition pieces — generally displayed in exhibitions (his Radar armchair was seen in Berlin) or sold to collectors.

Meanwhile, new names have been emerging, including Santa Catarina native Jader Almeida. Just 30 years old, Jader — another pupil of Sergio Rodrigues, with whom he once worked — has been gaining attention and earning prestigious awards, such as



Poltrona Diz (2001), Sergio Rodrigues. Diz armchair (2001)

// ZANINI ESTÁ APROVEITANDO BEM AS NOVAS MATÉRIAS-PRIMAS, NÃO PERDE TEMPO. ZANINI ISN'T WASTING ANY TIME, HE'S MAKING THE MOST OF NEW RAW MATERIALS //

SERGIO RODRIGUES

Dot Design Award deste ano, que ganhou por duas peças. Uma delas é a Euvira Rocking Chair, cadeira de balanço em versão contemporânea premiada também no IIF Design Award 2012. Jader tem produção em escala considerável para os padrões locais: das duas indústrias que trabalha em Santa Catarina saem cerca de mil peças por mês. "Mas não considero uma produção em massa. São itens mais exclusivos."

Outra novidade é Pedro Franco, de 34 anos, que acaba de voltar de Milão após participar da 19ª edição do Salão Satellite, evento paralelo ao Salão do Móvel. Ele foi chamado para integrar uma mesa-redonda depois de quatro aparições na semana do design milanesa, três delas no Salão do Móvel — em 2002, exibiu sua poltrona Supernova, também exposta em Tóquio, Madri, Londres e Frankfurt na mostra Objeto Brasil. Sua primeira criação reconhecida foi a poltrona Orbital, criada quando participava de um workshop dos irmãos Campana em 1999. Hoje, depois de estabelecer parceria com a marca italiana Skitsch e abrir a pri-

Germany's Red Dot Design Award this year, which he received for two pieces. One of them is the Euvira Rocking Chair, a contemporary take on the traditional furniture piece which also won the IIF Design Award 2012. In addition to the prizes, he has considerably large-scale production by local standards: his two factories in Santa Catarina put out around a thousand pieces per month. "But I don't consider it mass production. These products are more exclusive."

Another newcomer is 34-year-old Pedro Franco, who has just returned from Milan

after participating in the 19th edition of Salone Satellite, a parallel event to the main furniture fair. He was invited to take part in a roundtable discussion after four appearances at Milan Design Week, three of them at the Salone Internazionale del Mobile — in 2002, he showed his Supernova armchair, which was also displayed in Tokyo, Madrid, London and Frankfurt in the exhibition Objeto Brasil. His first recognized creation was the Orbital armchair, created when he participated in a workshop with the Campana brothers in 1999. These days, after establishing a partnership with



Zanini de Zanine e o Módulo 7: criação sua que pode compor uma grande estante. Zanini de Zanine on top of Módulo 7: a piece which can be part of a bookcase

// O VOLUME DA PRODUÇÃO NACIONAL VAI TORNAR OS PREÇOS MAIS COMPETITIVOS. HIGHER VOLUME IN BRAZIL'S PRODUCTION WILL MAKE FOR MORE COMPETITIVE PRICES. //

CARLOS JUNQUEIRA



Poltrona Ipanema (2011), Jader Almeida. Ipanema armchair (2011)

meira loja da grife em São Paulo. Pedro promove um concurso para descobrir novos designers brasileiros para assinar peças direcionadas ao mercado da Itália. Entretanto, a dificuldade de atingir um público ainda maior, tanto nacional como internacional, é o ponto fraco do design brasileiro. "Faltam suporte e investimento da indústria para deixar os preços acessíveis", acredita Max Reichel, da Oppa. Carlos Junqueira, da loja novoriorquina Espaço, também acha que uma produção industrial mais intensa ajudaria a aquecer o mercado. "Agora existe uma demanda maior, vamos precisar de volume. Isso vai tornar os preços mais competitivos", diz. Se depender dos compradores estrangeiros, este é um cenário que deve mudar em breve. ■

the Italian brand Skitsch and opening the first of the company's stores in São Paulo, he promotes a competition to discover new Brazilian designers to conceive new pieces aimed at the Italian market.

Still, the difficulty in reaching an even larger audience, both at home and abroad, is Brazilian design's weak point. "There's not enough support and investment in the industry to make prices accessible," affirms Max Reichel of Oppa. Carlos Junqueira, of the New York store Espaço, also thinks that heavier industrial production would help to heat up the market. "Now that there's greater demand, we need more volume. This would make for more competitive prices," he says. If it is up to foreign buyers, this scenario will change soon enough. ■



Jader Almeida, pupilo de Sergio Rodrigues, reatua em sua cadeira de balanço Euvira. Jader Almeida, a pupil of Sergio Rodrigues, reusing on his Euvira rocking chair

CONEXÃO MILÃO / MILAN CONNECTION

A TAM se fez presente na programação oficial do Salão do Móvel de Milão como patrocinadora da feira de design brasileira, a Brazil S/A, realizada no mesmo período da semana do design milanesa (encerrada em 22 de abril). Além da aposta nos profissionais brasileiros, a companhia comemorou os cinco anos da rota Milão-São Paulo com um estande e palestra do arquiteto Guto Requena, especializado em design contemporâneo e apresentador do programa Nos Trinques, do canal GNT. Requena também lançou na Brazil S/A a coleção Era Uma Vez, composta por objetos de cristal. / TAM marked its presence at the official events of Milan's Salone Internazionale del Mobile as a sponsor of Brazil's design fair, Brazil S/A, held during Milan's Design Week (which ended on April 22nd). In addition to its investment in Brazilian professionals, the company celebrated five years of its Milan-São Paulo route with a booth and lecture by architect Guto Requena, who specializes in contemporary design and hosts the TV show Nos Trinques, on the GNT channel. Requena also introduced the collection Once Upon a Time, comprised of crystal objects, at Brazil S/A. ■



© GUSTAVO MACHADO

MADE IN BRAZIL

Três endereços do design brasileiro no exterior / Three addresses for Brazilian design abroad

ESPASSO, NOVA YORK / NEW YORK
Lembra uma galeria de arte (à dir.). Tem peças de Carlos Motta, Arthur Casas, Claudia Moreira Salles, José Zanine Caldas e Sergio Rodrigues. / Resembling an art gallery (right), this store features pieces by Carlos Motta, Arthur Casas, Claudia Moreira Salles, José Zanine Caldas and Sergio Rodrigues.
38 North Moore Street, tel. (+1 212) 219-0017, espasso.com

LDEO&CO, PARIS
Especializada em mobiliário de arquitetos e ecodesign, comercializa produtos de André Cruz, Sérgio Fahrer, Mario Prandina e Juliana Lussá. / Specializing in architects and eco-design furniture, it sells pieces by André Cruz, Sérgio Fahrer, Mario Prandina and Juliana Lussá.
17 Rue Saint Paul, tel. (+33 1) 95492-9441, ldeo-interieurs.com



FOTO: NINA GARCIA

SILVIA NAYLA, LONDRES / LONDON
Aposta em designers contemporâneos e peças com elementos orgânicos de gente como Zanini de Zanine, Hugo França e Amélia Tarozzo. / It focuses on contemporary pieces with organic elements by designers such as Zanini de Zanine, Hugo França and Amélia Tarozzo.
109 Westbourne Grove, tel. (+44 20) 7229-2262, silvianayla.com